

ANEXO IV

MODELO DE PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

DADOS DA ESCOLA

NOME DA ESCOLA: Escola Municipal de Educação Básica Pierina Santin Perret

Município: Caçador - SC

Endereço: Rua Santa Cecília nº31

Bairro: Bairro dos Municípios

CEP: 89504-835

Telefone:49-2040 5988

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação Infantil

Ensino Fundamental (anos iniciais)

Ensino Fundamental (anos finais)

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Nome completo: Fabiana Rodrigues Moschetta

Formação acadêmica: Pedagogia com Especialização em Gestão Escolar

Função atual: Gestora Escolar

2. APRESENTAÇÃO

Este Plano de Gestão Escolar tem como finalidade organizar as ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola, garantindo o direito à aprendizagem de todos os estudantes. Assumimos o compromisso de assegurar que cada aluno aprenda e se desenvolva plenamente, com acompanhamento sistemático, intervenções planejadas e estratégias de recuperação. O plano está vinculado ao Plano Municipal de Educação (PME), ao Projeto Político-Pedagógico (PPP), assegurando coerência entre as diretrizes oficiais e a prática escolar,

além de defender a gestão democrática com transparência, participação da comunidade e decisões alinhadas ao Conselho Escolar.

Entre tantas funções, a função social de uma escola é promover a formação integral dos sujeitos intelectual, ética e emocionalmente, preparando-os para o exercício crítico da cidadania e para a transformação social, combatendo discriminações e desigualdades. Defendemos uma educação pública, democrática e inclusiva, que respeite os saberes e condições de vida dos estudantes, forme pessoas autônomas e solidárias, e rejeite qualquer forma de segregação.

Assumimos com os estudantes o compromisso de garantir sua permanência, pertencimento e aprendizagem significativa, oferecendo ambiente seguro e acolhedor, currículo adaptado às necessidades específicas, combate ao bullying e a toda violência, escuta ativa, acompanhamento próximo diante de dificuldades e cuidado com a saúde mental de todos. Este plano é um documento ao qual se assume a responsabilidade de construir uma escola justa, alegre e comprometida com o futuro de nossas crianças, jovens e toda comunidade escolar que ali integram.

Para finalizar não menos importante, este plano foi construído para melhorar esta nova jornada, agregada à uma experiência de 9 anos como gestora escolar, tempo no qual novos conhecimentos, vivências e desafios se acumularam. São esses mesmos desafios que me ensinaram, diariamente, que nunca estamos prontos, pois a educação é um território vivo e dinâmico, que exige ações flexíveis e um gestor capaz de se adaptar à realidade de cada unidade escolar. Seguimos, assim, buscando incansavelmente uma educação que transforma pessoas, comunidades e futuros, porque é nessa busca inacabada que reside a beleza do nosso ofício.

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES

- **Gestão democrática** - Transparência, prestação de contas, escuta ativa, decisões com participação efetiva de toda a comunidade escolar (Conselho Escolar, grêmio, associação de pais).
- **Equidade e inclusão** - Defesa de uma educação pública e democrática que garanta equidade e inclusão, respeitando os saberes e as diversidades e rejeitando toda e qualquer ação de segregação.

- **Direito à aprendizagem** - Compromisso com a aprendizagem de todos os estudantes, mediante acompanhamento sistemático, intervenções pedagógicas e adoção de boas práticas de ensino. Garantia de permanência, senso de pertencimento, ambiente seguro e acolhedor, adaptações curriculares e enfrentamento a toda e qualquer forma de violação dos direitos dos alunos.

- **Valorização dos profissionais** - Defesa da valorização dos profissionais da educação, incentivando e facilitando o acesso à formação continuada, a condições dignas de um ambiente de trabalho saudável e ao reconhecimento profissional, rejeitando qualquer forma de precarização.

- **Transparência** - Defesa de uma gestão pautada na transparência, na ética e na integridade, garantindo o acesso público à todas as informações e o diálogo permanente com a comunidade escolar, por meio de conselhos, assembleias e escuta ativa, rejeitando qualquer forma obscuridade, sigilo indevido ou centralização das decisões.

- **Participação da comunidade** - Defesa da participação efetiva da comunidade escolar e local, por meio de conselhos, assembleias e espaços de escuta ativa, promovendo ações que aproximem as famílias do cotidiano escolar, garantindo corresponsabilidade nas decisões e no acompanhamento da gestão, rejeitando qualquer forma de centralização ou exclusão.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal de Educação Básica Pierina Santin Perret, mantida pela Prefeitura Municipal de Caçador, está situada na Rua Santa Cecília, nº 31, Bairro dos Municípios, em Caçador, Santa Catarina.

A unidade tem como patronesse Pierina Santin Perret, nascida em 1904 na província de Mendonça, Argentina. Casou-se com Hartur Perret em 1923, no Rio Grande do Sul, e transferiu-se para Caçador em 1935. Viúva, doou em 1974 a maior parte do terreno onde a escola foi construída, falecendo em 26 de novembro de 1976.

A instituição teve início em uma casa que abrigava Jardim de Infância e Pré-Escola, mantida pela COMAN com apoio da Prefeitura. Em 1970, atendia 40 alunos e era denominada "Pernalonga". Em 1980, atendendo à solicitação da comunidade do Bairro dos Municípios, o então prefeito Reno Luiz Caramori viabilizou a construção de uma nova escola, com duas salas de aula, dois banheiros e uma cozinha, para as turmas de Pré e Jardim.

Em 1985, iniciou-se o funcionamento da 1ª série do Ensino Fundamental, com 48 alunos, sob gestão da Prefeitura e com as professoras Genoefa Casagrande e Inês Aparecida C. Lemos. Entre 1993 e 1995, a escola funcionou no período noturno, atendendo do 5º ao 8º ano.

Em 2004, pela Lei nº 2.047, de 06 de abril, na gestão do prefeito Onélio Francisco Menta e do Secretário de Educação Nelson Molinski Moreira Santos, a instituição passou a denominar-se Escola Municipal de Educação Básica Pierina Santin Perret, atendendo alunos da Classe de Alfabetização e do Ensino Fundamental.

Atualmente, a escola atende 523 alunos desde a Educação Infantil (quatro e cinco anos) até o 9º ano do Ensino Fundamental.

4. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

4. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

4.1 Dados Gerais

A Escola Municipal de Educação Básica Pierina Santin Perret está situada no Bairro dos Municípios, em Caçador (SC), e atende a uma comunidade escolar diversificada, composta por estudantes provenientes do próprio bairro, de regiões vizinhas e de localidades do interior do município, tais como Linha Cará, São Francisco, Linha Cachoeira, Linha São Pedro e Linha Rio Bugre. Essa abrangência geográfica confere à instituição um caráter plural, reunindo crianças e adolescentes de diferentes realidades sociais e culturais. Destaca-se que 24 alunos utilizam o transporte escolar, o que reforça a importância da escola como referência para estudantes provenientes de diferentes localidades e demanda atenção especial à assiduidade, à pontualidade e à integração desses estudantes nas rotinas pedagógicas e nas atividades extracurriculares.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é realizado na Sala de Recursos Multifuncionais, no contraturno escolar, duas vezes por semana, com duração de 45 minutos,

atendendo atualmente 52 estudantes da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, de forma individualizada conforme suas necessidades específicas. O perfil dos estudantes atendidos revela a diversidade do público: TDAH (22 alunos), TEA (19 alunos), DI (6 alunos), DA (1 aluno), AH/SD (1 aluno), TOD (1 aluno), SD (1 aluno) e NF (1 aluno), o que evidencia a necessidade de um trabalho individualizado, considerando características, potencialidades e necessidades de cada estudante. Entre as principais necessidades observadas, destacam-se o desenvolvimento da autonomia, da comunicação e da interação social; o fortalecimento da atenção, concentração e permanência nas atividades; a organização da rotina; o apoio na leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático; as adaptações de atividades e materiais; o uso de recursos visuais, materiais concretos e tecnologias assistivas; e a mediação em situações de interação social, comunicação, autorregulação e comportamento.

O perfil socioeconômico das famílias revela distintos níveis de escolaridade, que variam do Ensino Fundamental ao Ensino Superior. Predomina a descendência italiana, e grande parte das famílias reside em imóvel próprio, apresentando condições socioeconômicas estáveis, o que favorece o engajamento e a participação nas atividades e propostas pedagógicas da escola.

O entorno da unidade escolar dispõe de boa infraestrutura urbana, com acesso a serviços essenciais de saúde, saneamento básico, indústria, comércio, creche, centro comunitário, ginásio de esportes, igrejas, academia da terceira idade e demais equipamentos públicos. Ademais, a região não apresenta índices significativos de violência ou uso de drogas, configurando um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento das atividades educacionais.

A escola ocupa um terreno de 2.560 m², com área construída de 868,75 m², e conta com o Ginásio de Esportes Max Carlos Luhrs, utilizado em parceria com a comunidade para a realização de atividades esportivas, culturais e pedagógicas, ampliando as possibilidades de integração entre escola e sociedade.

No ano letivo de 2025/2026, a instituição atendeu aproximadamente 534 estudantes, distribuídos em 23 turmas, abrangendo desde a Pré-Escola (4 e 5 anos) até o 9º ano do Ensino Fundamental, nos períodos matutino e vespertino, além de ofertar modalidades como Educação de Jovens e Adultos (EJA).

4.2 Indicadores Educacionais

A avaliação do desempenho educacional, com base nos indicadores do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), constitui ferramenta essencial para o planejamento e a tomada de decisões pedagógicas. Esta análise apresenta uma abordagem longitudinal dos resultados obtidos pela instituição nos últimos ciclos avaliativos, abrangendo o período de 2019 a 2025, com o objetivo de identificar tendências, fragilidades e potencialidades.

4.2.1 Evolução Histórica dos Indicadores

A trajetória do IDEB na escola revela, inicialmente, um cenário de declínio, seguido por uma expressiva reação positiva, conforme demonstra a tabela evolutiva abaixo:

7	IDEB 2019	IDEB 2021	IDEB 2023	IDEB 2025	META	VARIAÇÃO
5º ANO	6,4	6,3	6,0	6,1	6,6	+1
9º ANO	5,1	5,6	4,5	5,7	5,9	+1,2



4.2.2 Análise do Período de Desaceleração (2019–2023)

No comparativo entre 2019 e 2023, observou-se uma retração significativa nos índices de proficiência, com quedas de 0,4 pontos nos Anos Iniciais e de 0,6 pontos nos Anos Finais. Essa redução, alinhada ao contexto pós-pandêmico e às lacunas de aprendizagem dele decorrentes, acendeu um alerta para a necessidade de reestruturação das práticas pedagógicas e do regime de recuperação contínua.

Conforme dados coletados, apesar das taxas de aprovação se manterem em patamares elevados — 96% nos Anos Iniciais e 90% nos Anos Finais, a qualidade da aprendizagem demonstrou fragilidades, especialmente nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e

Matemática, sinalizando que a promoção escolar, por si só, não garante a consolidação das competências esperadas para cada etapa. Nesse contexto, observa-se que a taxa de reprovação apresentou variação entre 2024 e 2025, passando de 3,15% para 5,15%. Esse aumento, embora percentualmente moderado, merece atenção, pois sinaliza a necessidade de fortalecer as estratégias de recuperação contínua, o acompanhamento individualizado e a articulação entre os diferentes segmentos da escola, de modo a assegurar que o avanço nos índices do IDEB seja acompanhado da consolidação efetiva das aprendizagens e da redução das desigualdades educacionais.

Outro dado relevante refere-se à distorção série-idade, que em 2026 alcança 42 alunos. Esse indicador evidencia a existência de estudantes com trajetórias escolares marcadas por reprovações, interrupções ou dificuldades de aprendizagem, exigindo da instituição um olhar atento e ações pedagógicas específicas, como programas de aceleração, reforço escolar, acompanhamento psicopedagógico e adaptações curriculares que favoreçam a recomposição das aprendizagens e a permanência com sucesso na escola.

4.2.3 A Virada Estratégica (2023–2025)

O biênio 2023-2025 marca um divisor de águas na história educacional da unidade. Os dados de 2025 apontam para uma recuperação robusta, evidenciando a eficácia das intervenções realizadas:

Nos Anos Iniciais, o índice avançou 0,1 ponto, atingindo 6,1. Embora ainda distante da meta projetada (6,6), a interrupção da trajetória descendente sinaliza o acerto nas políticas de alfabetização e nos números nos primeiros anos escolares, indicando que as estratégias adotadas estão no caminho certo.

Nos Anos Finais, o salto foi expressivo: entre 2023 e 2025, houve um avanço de 1,2 pontos, superando a defasagem registrada em 2023, quando o IDEB era de 4,5. Esse resultado recolocou a escola em um novo patamar (5,7), embora ainda abaixo da meta estipulada (5,9). O desempenho indica que as estratégias de intervenção focadas nos componentes críticos surtiram efeito.

4.3 Infraestrutura

Infraestrutura Física e Recursos Materiais

A estrutura física da EMEB Pierina Santin Perret dispõe de espaços funcionais destinados às atividades acadêmicas e operacionais, distribuídos da seguinte forma:

- **Setor Pedagógico e de Convivência:** 12 salas de aula convencionais (sendo 9 salas equipadas com sistemas de climatização por ar-condicionado), 01 biblioteca escolar com acervo infantojuvenil, 01 sala de informática/tecnologia educacional, 01 Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), 01 sala de apoio ao Núcleo de Orientação e Apoio Pedagógico (NOA) e 01 cozinha com refeitório estruturado.
- **Setor Administrativo e Operacional:** 01 sala de professores com banheiros exclusivos, 03 salas administrativas (direção, secretaria escolar e coordenação pedagógica), 02 depósitos de materiais e gêneros e 10 instalações sanitárias adaptadas aos estudantes.
- **Complexo Esportivo Comunitário (Ginásio Max Carlos Luhrs):** 01 quadra poliesportiva coberta com medidas oficiais, 03 vestiários completos, 02 espaços de banheiros coletivos, 02 banheiros com acessibilidade plena para pessoas com deficiência (PCD), 05 salas de apoio para guarda de materiais esportivos, cabine/guichê de atendimento e sacada de observação.
- **Acessibilidade e Modernização:** A edificação principal conta com corrimãos, rampas de acesso e rotas táteis nas áreas de maior circulação. Identifica-se a necessidade premente de ampliação contínua das rotas de acessibilidade em todos os desníveis e a modernização completa do parque tecnológico da sala informatizada, com estrutura de estações de trabalho e ampliação da conectividade cabeada e sem fio.

Esses espaços, aliados a um ambiente escolar acolhedor e organizado, criam condições objetivas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Assim, este diagnóstico nos revela que: A Escola Pierina Santin Perret se encontra em um momento de transição positiva, superando as dificuldades impostas pelo contexto recente e reorientando seu projeto pedagógico para a excelência. Os dados de 2025 são animadores e servem como termômetro para validar as ações já implementadas, ao mesmo tempo em que apontam caminhos para a continuidade das melhorias.

4.4 Gestão e Clima Escolar

O diagnóstico inicial aponta que a participação das famílias na vida escolar embora aconteça, ainda se concentra, majoritariamente, em momentos formais e burocráticos, como reuniões de entrega de boletins, conselhos de classe e convocações disciplinares. Observa-se uma baixa adesão em atividades que demandam envolvimento contínuo, como acompanhamento de tarefas, participação em conselhos escolares e engajamento em projetos pedagógicos. A comunicação entre escola e família, embora exista por meio de aplicativos de mensagens e agendas, ainda carece de maior fluidez e intencionalidade pedagógica, limitando-se muitas vezes a avisos e recados administrativos.

No que tange ao corpo docente e à equipe técnico-pedagógica (especialistas), a escola conta com profissionais colaborativos, participativos e com elevado senso de responsabilidade, demonstrando engajamento nas atividades propostas e compromisso com o processo de ensino-aprendizagem. Contudo, e em razão da dinâmica operacional do cotidiano escolar, esses profissionais nem sempre conseguem emergir plenamente no contexto diário das salas de aula e nas interações com os alunos de forma mais ampla, o que limita, por vezes, a percepção integral das demandas emergentes. Diante desse cenário, propõe-se a implementação de uma avaliação institucional participativa, como ferramenta estratégica de gestão, a fim de promover momentos sistemáticos de reflexão coletiva sobre a prática pedagógica, o clima organizacional e os resultados alcançados. Essa iniciativa visa não apenas compreender as fragilidades e os gargalos existentes, mas, sobretudo, potencializar os pontos fortes já identificados na equipe, transformando o olhar crítico em plano de ação contínuo e alinhado à realidade da unidade escolar.

Diante desse cenário, torna-se evidente que a relação entre escola e famílias ainda apresenta lacunas significativas, especialmente no que diz respeito ao acolhimento e à preparação dos responsáveis para uma participação ativa no processo educativo. A ausência de um diagnóstico formal sobre as reais expectativas e dificuldades deste público fragiliza a construção de canais efetivos de diálogo e parceria. Nesse sentido, faz-se necessário ampliar os espaços de escuta e coparticipação, de modo a transformar essa interação em uma aliança estratégica voltada à aprendizagem e ao bem-estar dos estudantes.

5. OBJETIVO GERAL

Promover a excelência educacional por meio da consolidação da qualidade da aprendizagem, da equidade no atendimento aos estudantes e da modernização das práticas pedagógicas e dos espaços escolares, assegurando o desenvolvimento integral dos alunos e a contínua elevação dos indicadores de desempenho institucional, em especial o IDEB, alinhando-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes municipais (BMCC), regionais (AMARP) e às expectativas da comunidade escolar.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer o acompanhamento pedagógico contínuo, utilizando dados diagnósticos trimestrais para subsidiar intervenções individualizadas.
- Reduzir a distorção série-idade, identificando estudantes em defasagem e promovendo intervenções pedagógicas de recuperação e recomposição das aprendizagens, assegurando trajetórias escolares regulares.
- Ampliar a participação efetiva das famílias e da comunidade nas decisões institucionais e nos projetos formativos da unidade escolar.
- Consolidar rotinas de preparação e acompanhamento voltadas à superação contínua das metas estabelecidas para o IDEB e as avaliações da rede municipal e estadual.
- Qualificar o planejamento docente, garantindo formação continuada, apoio pedagógico e alinhamento às diretrizes curriculares, de modo a tornar o ensino mais intencional, contextualizado e eficaz.
- Assegurar condições operacionais e pedagógicas de equidade, acolhimento integral, segurança e permanência para os estudantes dependentes do transporte escolar rural.
- Fortalecer a relação interinstitucional entre a escola e as organizações comunitárias, sociais, religiosas e produtivas do entorno.
- Fomentar o protagonismo infantojuvenil, a cultura do entusiasmo acadêmico e o engajamento estudantil por meio de projetos culturais.
- Promover um ambiente organizacional acolhedor, integrador e valorizador do trabalho docente, técnico e administrativo.

7. DIMENSÕES DA GESTÃO

7.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
1. Consolidar a alfabetização e o letramento matemático como prioridade pedagógica, assegurando que os alunos estejam alfabetizados até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, com progressão consistente nos anos seguintes, e ampliar progressivamente, até 2030, o número de estudantes que consolidam as habilidades esperadas, tendo como referência os resultados diagnósticos de 2026/2027.	- Implementar avaliações diagnósticas trimestrais específicas de leitura, escrita e produção textual, com planilhas de monitoramento. - Realizar intervenções pedagógicas com tempestivas com organização flexível e acompanhamento especializado. - Através da Secretaria Municipal de Educação Incentivar formação continuada docente focada em metodologias de alfabetização e letramento, bem como tornar acessível formações oferecidas pelo MEC e outras ferramentas disponíveis em rede de internet. - Envolver as famílias no processo de alfabetização por meio de orientações e materiais de apoio.	Gestão / Especialistas / Professores	2027 – Implantação: diagnóstico inicial, definição da linha de base, avaliações e organização das intervenções. 2028 – Consolidação: acompanhamento sistemático e aperfeiçoamento das intervenções. 2029 – Ampliação: intensificação das ações para estudantes que ainda não consolidaram as habilidades. 2030 – Avaliação: análise dos resultados e consolidação das práticas exitosas. Periodicidade: ciclos trimestrais.
2. Assegurar, durante a vigência do Plano, práticas pedagógicas embasadas nas interações, brincadeiras, direitos de aprendizagem e campos de experiências, acompanhando de forma sistemática o desenvolvimento das crianças por meio de observação, registros	- Estruturar as práticas pedagógicas com base nos eixos estruturantes (interações e brincadeiras) e nos campos de experiência da BNCC. - Através da Secretaria Municipal de Educação Incentivar formação específica para professores da	Gestão / Especialistas / Professores de EI	2027 – Implantação: organização das práticas, registros e articulação da transição. 2028 – Consolidação: aperfeiçoamento da documentação pedagógica e acompanhamento do desenvolvimento. 2029 – Ampliação: fortalecimento da articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental.

e documentação pedagógica.	Educação Infantil em documentação pedagógica e escuta da criança. Promover a articulação pedagógica entre a pré-escola e o 1º ano do Ensino Fundamental, por meio de encontros entre professores das duas etapas, planejamento conjunto de atividades de acolhimento para uma transição tranquila e harmoniosa. • Organizar reuniões de transição entre Pré-escola e 1º ano, com participação das famílias.		2030 – Avaliação: análise dos avanços e consolidação das práticas. Periodicidade: contínua, com marcos trimestrais.
3. Garantir que os resultados das avaliações diagnósticas sejam utilizados trimestralmente no planejamento, replanejamento e definição das intervenções pedagógicas em 100% das turmas do Ensino Fundamental.	• Instituir planilhas dinâmicas de monitoramento com análise periódica de dados. Realizar avaliações diagnósticas trimestrais e consolidar relatórios de desempenho a cada trimestre, subsidiando a tomada de decisões baseadas em evidências. • Compartilhar resultados com o corpo docente para reflexão e definição de ações efetivas. • Oferecer acompanhamento individualizado com especialista, criando ações que proporcionem segurança aos docentes. • Apresentar periodicamente os resultados às famílias.	Gestão / Especialistas	2027 – Implantação: organização dos instrumentos e definição da linha de base. 2028 – Consolidação: utilização sistemática dos resultados no planejamento. 2029 – Aperfeiçoamento: qualificação das intervenções pedagógicas. 2030 – Avaliação: verificação do cumprimento da meta e consolidação da prática. Periodicidade: trimestral.

4. Reduzir progressivamente a infrequência recorrente até 2030, mantendo o acompanhamento de 100% dos estudantes identificados em situação de risco e abandono.	• Integrar dados de chamada diária, busca ativa em planilhas de monitoramento, (I29) • Identificar padrões de ausência e criar estratégias pedagógicas de apoio. • Garantir que alunos com afastamento temporário recebam suporte contínuo e atividades de reposição. • Firmar parcerias com as famílias e, quando necessário, com o Conselho Tutelar, para atuar em situações de maior criticidade. • Instituir protocolo de alerta de infrequência com parâmetros definidos (ex.: 3 faltas consecutivas sem justificativa / 5 faltas alternadas). • Realizar contato imediato com a família (telefone, WhatsApp, visita) em até 48h após detecção de padrão de ausência. • Aplicar intervenções escalonadas: apoio pedagógico, visita domiciliar, acompanhamento da Assistência Social da rede, e, se necessário, acionamento do Conselho Tutelar. • Promover ações preventivas de vínculo e pertencimento (acolhimento, projetos culturais, esportivos e de protagonismo). • Articular com UBS, CRAS e rede de proteção.	Gestão / Especialistas / Secretárias	2027 – Implantação: protocolo de alerta, planilhas e acompanhamento dos casos. 2028 – Consolidação: fortalecimento da busca ativa e das ações com as famílias. 2029 – Ampliação: intensificação das ações preventivas e articulação com a rede. 2030 – Avaliação: análise da redução da infrequência e consolidação das estratégias. Periodicidade: acompanhamento diário e ciclos mensais.
--	---	---	--

5. Expandir sistematicamente a utilização da biblioteca e o acesso dos estudantes à leitura, garantindo atividades semanais de leitura em todas as turmas e fomentando o empréstimo e a circulação do acervo durante a vigência do Plano.	• Revitalizar o acervo com curadoria contemporânea e diversificada. • Instituir “Hora da Leitura” semanal em todas as turmas. • Criar o projeto “Leitor Destaque”. • Envolver famílias em rodas de leitura e empréstimos de livros para família. • Buscar doações e parcerias para ampliação do acervo.	Gestão/ Especialistas / Auxiliar de Biblioteca	2027 – Implantação: organização e revitalização do acervo e implantação da Hora da Leitura. 2028 – Consolidação: ampliação dos empréstimos e participação das famílias. 2029 – Ampliação: fortalecimento dos projetos de leitura e parcerias. 2030 – Avaliação: análise dos resultados e consolidação da cultura leitora. Periodicidade: semanal e contínua.
6. Garantir anualmente a participação dos estudantes em projetos culturais e esportivos integrados ao currículo, promovendo protagonismo, expressão artística e ampliação das experiências formativas.	• Estruturar calendário anual de eventos culturais e esportivos. • Desenvolver projetos culturais e esportivos regulares, promovendo o protagonismo estudantil, a expressão artística e a prática esportiva. • Buscar parcerias com Secretaria de Esportes, cultura e empresas locais. • Integrar projetos às disciplinas de Arte e Educação Física.	Gestão/Especialistas	2027 – Implantação: elaboração do calendário e início dos projetos. 2028 – Consolidação: ampliação da participação dos estudantes. 2029 – Ampliação: diversificação dos projetos e parcerias. 2030 – Avaliação: consolidação dos projetos permanentes. Periodicidade: anual.
7. Ampliar as atividades pedagógicas externas, viagens e passeios de estudo como extensão do currículo, conectando aprendizagem e território, garantindo, a cada semestre, pelo menos uma atividade pedagógica externa por segmento,	• Planejar, a cada semestre, pelo menos uma atividade externa por segmento (Educação Infantil e Ensino Fundamental), articulada ao currículo. • Buscar parcerias com instituições culturais, ambientais e históricas do município e região. • Viabilizar o transporte e os recursos necessários para esse fim, via PDDE, Secretaria de	Gestão / Especialistas/ Professores	2027 – Implantação: organização e realização das atividades semestrais. 2028 – Consolidação: ampliação das experiências e parcerias. 2029 – Ampliação: diversificação dos espaços e experiências educativas. 2030 – Avaliação: consolidação das atividades como extensão curricular. Periodicidade: semestral.

	Educação, parcerias ou recursos próprios, todos em conformidade e possibilidade legal de cada recurso. • Exigir planejamento prévio e relatório pedagógico pós-atividade de cada professor responsável.		
8. Garantir encontros trimestrais individualizados de devolutiva pedagógica e orientação de estudos com pais e responsáveis.	• Promover o envolvimento das famílias no acompanhamento da aprendizagem através de reuniões com registros dos encaminhamentos acordados.	Equipe Gestora e Corpo Docente	2027 – Implantação: organização dos encontros trimestrais. 2028 – Consolidação: fortalecimento da participação familiar. 2029 – Ampliação: intensificação das ações de acompanhamento. 2030 – Avaliação: análise da participação e consolidação das estratégias. Periodicidade: trimestral.

7.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
1. Implantar, até fevereiro de 2027, um instrumento integrado de acompanhamento dos principais indicadores pedagógicos, administrativos, financeiros e de infraestrutura, com atualização mensal durante a vigência do Plano.	• Alimentar rotineiramente planilhas dinâmicas integradas (acadêmica, psicossocial, financeira, RH, manutenção e comunitária).	Equipe Gestora e Secretárias	2027 – Implantação: criação do instrumento até fevereiro e definição dos indicadores. 2028 – Consolidação: utilização sistemática e análise dos dados. 2029 – Aperfeiçoamento: qualificação dos indicadores e processos. 2030 – Avaliação: análise dos resultados e consolidação do instrumento. Periodicidade: mensal.
2. Garantir o acompanhamento sistemático das	• Realizar vistoria mensal com registro fotográfico e descritivo	Gestão	2027 – Implantação: diagnóstico inicial e definição das

condições de infraestrutura da unidade, com diagnóstico inicial até março de 2027 e atualização periódica das demandas, prioridades e encaminhamentos.	de pontos críticos (goteiras, fiação, mobiliário, acessibilidade). • Aplicar questionários rápidos com alunos, pais e funcionários sobre percepção de conservação. • Priorizar reparos com base no mapa e viabilizar recursos.		prioridades. 2028 – Consolidação: acompanhamento das demandas e execução das melhorias possíveis. 2029 – Ampliação: novas intervenções conforme necessidades e recursos. 2030 – Avaliação: revisão geral das condições da unidade e planejamento das necessidades futuras. Periodicidade: mensal.
3. Ampliar progressivamente, até 2030, a participação das famílias nas reuniões, eventos, projetos e espaços colegiados, tomando como linha de base o percentual aferido em 2027.	• Criar calendário de reuniões trimestrais com pauta prévia divulgada. • Realizar registros sistemáticos de reuniões, eventos e projetos com a comunidade. • Criar indicadores de participação (nº de reuniões, nº de pais presentes, parcerias firmadas). • Fortalecer o Conselho Escolar com formação e corresponsabilidade.	Gestão / Secretárias	2027 – Implantação: definição da linha de base e calendário de participação. 2028 – Consolidação: ampliação da participação. 2029 – Fortalecimento: ampliação do envolvimento nos espaços colegiados. 2030 – Avaliação: análise dos resultados e consolidação da participação. Periodicidade: trimestral.
4. Fortalecer, durante a vigência do Plano, ações de integração, formação, escuta e reconhecimento profissional, realizando avaliação anual do clima organizacional e definindo ações a partir dos resultados.	• Criar programa de reconhecimento profissional pelas boas práticas, projetos inovadores, colaboração, com momentos de confraternização e coffee break. • Garantir acesso a formação continuada externa e interna. • Ouvir sistematicamente a equipe por meio de pesquisas de clima e canais de escuta.	Gestão / especialistas	2027 – Implantação: ações de escuta, integração e formação. 2028 – Consolidação: fortalecimento das ações de valorização. 2029 – Ampliação: novos projetos e estratégias de reconhecimento. 2030 – Avaliação: avaliação do clima organizacional e consolidação das boas práticas. Periodicidade: semestral/anual.
5. Implementar, a partir de 2027, ações sistemáticas de promoção da saúde, bem-estar e autocuidado dos	• Firmar parcerias com UBS, profissionais de saúde, palestras motivacionais e temas pertinentes ao momento e projetos locais.	Gestão	2027 – Implantação: estabelecimento das parcerias e início das ações. 2028 – Consolidação: ampliação das ações

estudantes e profissionais, articuladas aos programas da rede e aos serviços intersetoriais.	• Estabelecer “Semana da Saúde na Escola” com oficinas de alimentação, sono, atividade física e autocuidado. • Oferecer suporte emocional a educadores e alunos através do programa Guarda Bem e Projeto Cuidar	Gestão/Especialistas Gestão/Especialistas	preventivas. 2029 – Fortalecimento: ampliação da articulação intersetorial. 2030 – Avaliação: análise dos resultados e consolidação das ações. Periodicidade: contínua, com ações anuais.
--	--	--	---

7.3 DIMENSÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
1. Mapear, até junho de 2027, potenciais parceiros da comunidade e ampliar, durante a vigência do Plano, as parcerias institucionais destinadas às prioridades pedagógicas e estruturais da escola.	• Mapear empresas e comércios do entorno e apresentar projetos de parceria que viabilizem doação, cooperação e apoio aos projetos, conforme o regulamento vigente, incluindo a doação de materiais e outras modalidades de contribuição.	Gestora Escolar	2027 – Implantação: mapeamento dos parceiros até junho e início das parcerias. 2028 – Consolidação: ampliação das parcerias institucionais. 2029 – Expansão: diversificação dos parceiros e ações de cooperação. 2030 – Avaliação: consolidação das parcerias exitosas e avaliação dos resultados. Periodicidade: contínua.
2. Garantir o registro, acompanhamento e prestação de contas de 100% dos recursos financeiros recebidos e utilizados pela unidade, com divulgação periódica à comunidade escolar.	• Registrar todas as fontes de recursos em planilha de monitoramento • Divulgar prestações de contas trimestralmente em murais e reuniões. • Envolver o Conselho Escolar na fiscalização. • Publicar resumos acessíveis para a comunidade escolar.	Gestora Escolar	2027 – Implantação: organização dos instrumentos de controle e transparência. 2028 – Consolidação: manutenção e aperfeiçoamento dos procedimentos. 2029 – Aperfeiçoamento: fortalecimento da transparência e participação do Conselho Escolar.

			2030 – Avaliação: análise e consolidação dos procedimentos. Periodicidade: trimestral.
3. Elaborar e executar anualmente o plano de aplicação dos recursos financeiros, definindo coletivamente as prioridades e acompanhando mensalmente sua execução.	• Elaborar plano de aplicação anual com prioridades definidas coletivamente. • Monitorar a execução orçamentária mensalmente. • Priorizar investimentos em infraestrutura e materiais pedagógicos e tecnologia, manter em planilha de indicadores aplicada por área.	Gestora Escolar Gestora Escolar Gestora Escolar	2027 – Implantação: elaboração do plano e definição das prioridades. 2028 – Consolidação: aperfeiçoamento do planejamento e execução. 2029 – Qualificação: ampliação dos investimentos conforme prioridades. 2030 – Avaliação: análise dos resultados dos investimentos realizados. Periodicidade: planejamento anual e acompanhamento mensal.
4. Implantar, até julho de 2027, inventário atualizado dos bens da unidade escolar e do Ginásio Max Carlos Luhrs, garantindo conferência e atualização periódica durante a vigência do Plano.	• Realizar levantamento completo dos bens móveis (carteiras, mesas, computadores, eletrodomésticos, materiais pedagógicos). • Criar planilha dinâmica de inventário com campos (descrição, nº de tombamento, estado de conservação, localização). • Realizar conferência física anual dos bens. • Registrar baixas, transferências e doações conforme normas. • Etiquetar e identificar todos os bens.	Gestora Escolar / Secretárias	2027 – Implantação: levantamento e organização do inventário até julho. 2028 – Consolidação: atualização e conferência dos bens. 2029 – Manutenção: atualização e controle patrimonial. 2030 – Avaliação: conferência geral e atualização do patrimônio. Periodicidade: semestral, com conferência anual.
5. Ampliar, durante a vigência do Plano, as condições de acessibilidade e modernização tecnológica da unidade	• Realizar levantamento das necessidades de acessibilidade e modernização tecnológica, definindo	Gestora Escolar	2027 – Diagnóstico: levantamento das necessidades e encaminhamento das prioridades. 2028 – Consolidação:

escolar, priorizando as necessidades identificadas no diagnóstico e encaminhado à Secretaria Municipal de Educação as intervenções que extrapolam os recursos e a governabilidade da escola.	prioridades conforme o diagnóstico institucional. • Encaminhar à Secretaria Municipal de Educação as demandas que extrapolem os recursos e a governabilidade da escola, com relatório técnico justificado. • Busca de recursos legalmente disponíveis; • Acompanhamento das demandas encaminhadas; • Monitorar periodicamente as condições de acessibilidade e modernização tecnológica, atualizando o diagnóstico e reavaliando prioridades.		execução das melhorias possíveis e acompanhamento das demandas externas. 2029 – Ampliação: busca de novos recursos e ampliação das melhorias. 2030 – Avaliação: revisão das condições de acessibilidade e tecnologia e definição de novas prioridades. Periodicidade: contínua.
--	---	--	---

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das metas definidas nas dimensões Pedagógica, Administrativa e Financeira/Patrimonial será realizado de forma contínua, sistemática e participativa, utilizando como base a Planilha I29 e a planilha de indicadores da unidade escolar proposta neste plano. A coleta de dados ocorrerá diariamente, por meio do registro de frequência, ocorrências e demais informações operacionais. Quinzenalmente, o grupo Gestor (direção, secretárias e especialistas se reunirão para analisar os dados, identificar desvios e definir intervenções tempestivas. A cada trimestre serão produzidos relatórios por dimensão e realizadas reuniões do Conselho Escolar para fiscalização e acompanhamento, garantindo que as decisões sejam sempre fundamentadas em evidências e não em percepções subjetivas.

A avaliação do plano ocorrerá a cada semestre, com diferentes níveis de profundidade e abrangência. Trimestralmente, serão aplicadas avaliações diagnósticas de leitura, escrita e produção textual, consolidadas em relatórios de desempenho que subsidiarão a revisão das estratégias pedagógicas, também nesse período serão realizadas reuniões com as famílias para

apresentação de resultados e prestação de contas dos recursos financeiros. Anualmente, serão aplicadas pesquisas de clima organizacional, realizadas encontros em assembleias escolares para apresentação consolidada dos resultados. Anualmente, gestão, Conselho Escolar e representantes dos professores realizará uma avaliação global do plano, verificando o alcance das metas, o desempenho dos indicadores e a necessidade de revisão das estratégias para o ciclo seguinte.

Para garantir a efetividade do monitoramento, serão utilizados instrumentos diversificados, como planilhas dinâmicas, painéis de indicadores, portfólios, mapas de risco, inventário patrimonial, atas de reuniões e relatórios fotográficos, a partir desses instrumentos, são definidas ações corretivas proporcionais ao nível de desempenho, como intervenções pedagógicas individualizadas, reorganização de agrupamentos, formações emergenciais ou reuniões extraordinárias com as famílias.

Por fim, o monitoramento e a avaliação não terão caráter punitivo, mas formativo e orientador, visando à melhoria contínua da gestão escolar. O fluxo de tomada de decisão seguirá o ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), no qual os dados coletados são analisados, os problemas identificados, as ações implementadas e os resultados novamente monitorados, em um processo permanente de Feedback. A transparência será assegurada por meio da divulgação trimestral de resultados em murais, reuniões e comunicados acessíveis à comunidade escolar, fortalecendo a gestão democrática e a corresponsabilidade de todos os segmentos, gestão, professores, especialistas, famílias e estudantes no alcance das metas estabelecidas para o período de 2027 a 2030.

9. CRONOGRAMA GERAL

AÇÃO	FREQUÊNCIA
Alimentação das planilhas de monitoramento	Diária
Reunião de análise de dados do grupo gestor	Mensal
“Dia do Educador”	Semestral
“Hora da Leitura”	Semanal
Projeto “Leitor Destaque”	Trimestral
Contato com famílias em caso de infrequência	48h após detecção

AÇÃO	FREQUÊNCIA
Reunião trimestral com famílias	Trimestral
Prestação de contas (Reunião e publicação)	Trimestral
Atualização do mapa de risco e vistoria	Mensal
Manutenção preventiva	Diante da demanda
Formação continuada docente	Semestral
Avaliação diagnóstica	Trimestral
Reunião do Conselho Escolar	Trimestral
Pesquisa de clima organizacional	Anual
Conferência de inventário patrimonial	Anual

REFERÊNCIAS LEGAIS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 4 out. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 19 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 26 set. 2026.

CAÇADOR. Plano Municipal de Educação. Caçador, SC: Prefeitura Municipal de Caçador, 2015.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em:

<http://www.ensinosuperior.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde/midiateca/producoes-academicas-proesde/producoes-academicas-proesde-licenciatura/1138-2019-unochapeco-proesde-especial-licenciatura/file>. Acesso em: 26 set. 2026.

CAÇADOR. Secretaria Municipal de Educação. Currículo Municipal da Rede Municipal de Ensino de Caçador. Caçador, SC: Prefeitura Municipal de Caçador, 2025.